



III SNEER

Na Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

A disciplina de Extensão Rural e a Agroecologia na região Norte do Brasil: ensino, pesquisa e extensão em perspectiva

*The discipline of Rural Extension and Agroecology in the North of Brazil:
teaching, research and extension in perspective*

Letícia Paludo Vargas

Docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)

Laila Mayara Drebes

Docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)

Lívio Sérgio Dias Claudino

Docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)

José Maria Cardoso Sacramento

Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)

Resumo

O objetivo do texto é analisar se e como a temática da Agroecologia esteve presente no debate sobre ensino, pesquisa e extensão empreendido pelos docentes da Regional Norte do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, em reuniões virtuais conduzidas no decorrer do segundo semestre de 2023. Foi realizada análise documental de três relatórios produzidos pela Regional Norte, tendo a Agroecologia como foco. Os resultados demonstram que nas atividades de ensino, a Agroecologia ainda é pouco citada pelos docentes, e acaba sendo desenvolvida em outras disciplinas ministradas por eles. Nas atividades de extensão, a presença da temática da Agroecologia também é pouco evidenciada, sendo relatadas dificuldades na realização de ações de extensão nas instituições de ensino. Na pesquisa, a Agroecologia é citada como objeto de pesquisa pelos professores de Extensão Rural. Por fim, nota-se que a temática ainda ocupa um tímido espaço nas discussões da disciplina de Extensão Rural nas instituições de ensino do Norte do país. O coletivo aponta a dificuldade de carga horária disponível, alinhamento de projetos e outros limites institucionais que terminam por travar o avanço das atividades de pesquisa e de extensão e o seu consequente e desejado entrelaçamento com o ensino de Extensão Rural.

Palavras-chave: Amazônia; Diversidade; Sustentabilidade.

Abstract

The objective of the text is to analyze whether and how the theme of Agroecology was present in the debate on teaching, research and extension undertaken by teachers from the Northern Region of the National Forum of Teachers and Professors of Rural Extension in virtual meetings held during the second half of 2023. The document analysis was carried out on three reports produced by the Northern Region, with Agroecology as the focus. The results demonstrate that in teaching activities, Agroecology is still rarely mentioned by professors and ends up being developed in other subjects taught by them. In extension activities, the presence of the theme of Agroecology is also little evident, with difficulties reported in carrying out extension actions in educational institutions. In the research, Agroecology is cited as an object of research by

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Rural Extension teachers. Finally, it is noted that the topic still occupies a timid space in discussions of the Rural Extension discipline in educational institutions in the North of the country. The collective points out the difficulty of available workload, project alignment and other institutional limits that end up hindering the advancement of research and extension activities and their consequent and desired intertwining with Rural Extension teaching.

Keywords: Amazon; Diversity; Sustainability.

Introdução

O Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural é um coletivo autônomo, voluntário e sem fins lucrativos, formado por docentes da disciplina de Extensão Rural e disciplinas afins, vinculados a instituições de ensino públicas e/ou privadas e a cursos técnicos, tecnólogos, graduações e pós-graduações. Participam do Fórum docentes de todo o território nacional, unidos na intenção de promover um espaço acadêmico para discussão do ensino da disciplina, mas também da pesquisa e da extensão acadêmica (Drebes, Silva; Gregolin, 2022).

Para suas atividades, além da articulação nacional, o Fórum também se organiza em núcleos regionais de docentes: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Atualmente, a chamada Regional Norte possui um grupo em aplicativo de mensagens por meio do qual mantém o debate permanente sobre a disciplina de Extensão Rural e mobiliza os docentes para atividades do interesse do coletivo. Em março de 2024, esse grupo contava com quarenta e cinco participantes, docentes de Extensão Rural em universidades e institutos dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima, Pará e Tocantins.

No ano de 2023, em virtude do início do processo de organização do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, os docentes da Regional Norte reuniram-se periodicamente, de forma remota, para realizar os debates preparatórios para o referido evento, cujo foco consistiu no tripé ensino-pesquisa-extensão a partir da disciplina de Extensão Rural. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar se e como a temática da Agroecologia esteve presente no debate sobre ensino, pesquisa e extensão empreendido pelos docentes da Regional Norte do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural.

Procedimentos metodológicos

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. 20, n. 2, 2025



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

As reuniões preparatórias para o III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural realizadas pela Regional Norte do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural aconteceram nos meses de agosto, setembro e outubro de 2023, via plataforma de videoconferência. Cada reunião teve como foco uma das dimensões do tripé ensino-pesquisa-extensão a partir das particularidades da disciplina de Extensão Rural nas universidades e institutos dos estados do norte do Brasil.

As reuniões foram conduzidas pela representante da coordenação nacional do Fórum pertencente à Regional Norte, seguindo uma metodologia baseada em perguntas geradoras estabelecidas nacionalmente para o preparo de todas as regionais para o III Seminário. Cada reunião resultou em um sucinto relatório, sistematizando e sintetizando o debate realizado. Dessa maneira, os três relatórios produzidos pela Regional Norte (um relatório sobre a dimensão ensino, um relatório sobre a dimensão extensão e um relatório sobre a dimensão pesquisa) constituem as fontes documentais sobre as quais foi estruturada a análise empreendida no presente trabalho (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2023a; 2023b; 2023c). A pesquisa documental consiste naquela que se debruça sobre materiais que ainda não receberam um tratamento analítico, como é o caso de relatórios institucionais/organizacionais.

O Ensino de Extensão Rural e a Agroecologia na região Norte

No documento da primeira reunião, com a temática do Ensino na Extensão Rural, 22 docentes da Regional Norte participaram. O debate sobre o Ensino de Extensão Rural foi balizado por três questões norteadoras: 1) Quais mudanças são atualmente necessárias no âmbito do ensino para tornar a disciplina de Extensão Rural formadora efetiva de profissionais humanísticos, aptos a contribuir para a construção de territórios saudáveis e sustentáveis baseados nos princípios agroecológicos? 2) Quais grupos sociais e problemáticas presentes na agenda extensionista precisam ser incorporados no processo formativo promovido pela disciplina de Extensão Rural? 3) De que forma o ensino de Extensão Rural pode contribuir para



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

o fortalecimento do serviço de extensão rural e ampliação do mercado de trabalho para extensionistas rurais?

Analisando o relatório produzido a partir do debate das questões acima elencadas, embora o termo Agroecologia não tenha sido diretamente mencionado, foram identificadas algumas passagens do documento onde as reflexões sobre o ensino de Extensão Rural se mostraram transversais à Agroecologia.

O primeiro momento, logo no parágrafo inicial do relatório, refere-se às limitações da formação dos docentes para o ensino da disciplina de Extensão Rural, os quais afirmaram que “muitos e muitas cursaram uma disciplina acadêmica de Extensão Rural “enfraquecida” e “enviesada”, ministrada por discentes orientados ou inclinadas para a agricultura patronal e à lógica do agronegócio” (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2023a, p. 3).

O trecho selecionado chama atenção para o fato de que a clara conexão entre Extensão Rural e Agroecologia, advinda dos postulados da Política Nacional de Assistência e Extensão Rural (PNATER), datada da primeira década dos anos 2000, ainda é uma formulação recente. Dessa forma, embora os atuais professores de Extensão Rural insiram a Agroecologia em suas disciplinas em virtude da PNATER, grande parte deles foram formados em um contexto no qual essa política e esses postulados não existiam, sendo a disciplina de Extensão Rural da época atravessada pelo ideário da modernização da agricultura.

O segundo momento identificado no relatório onde é possível tecer conexão entre o ensino de Extensão Rural e a Agroecologia, trata-se da reflexão dos professores de Extensão Rural sobre o conjunto de disciplinas acadêmicas por eles ministradas em suas universidades e institutos da região Norte. Os docentes de Extensão Rural empregaram o termo “multiuso” para se autodesignar, em virtude da amplitude temática das disciplinas que ministram, as quais perpassam por assuntos econômicos, sociológicos e, também, ecológicos, cabendo espaço para a Agroecologia e outras disciplinas similares nesse conjunto de disciplinas (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2023a, p. 3). Esse dado vai ao encontro do estudo em nível nacional sobre o ensino de Extensão Rural, de Vargas e Drebes (2022), que evidenciou



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

que um dos grupos de disciplinas costumeiramente assumidos pelos docentes de Extensão Rural é o de Agroecologia e congêneres.

Ainda nesse ponto, o relatório evidenciou que “vários professores e professoras da Região Norte destacaram que nos cursos nos quais atuam existem estágios de vivência junto a comunidades originárias e de agricultores” (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2023a, p. 3). Tais estágios são uma forma de resgatar os saberes de sujeitos invisibilizados, o que é uma proposição epistemológica não só da Extensão Rural contemporânea, mas da própria Agroecologia.

O terceiro momento do debate sobre o ensino de Extensão Rural que se mostrou transversal à Agroecologia foi quando o grupo de docentes dialogou sobre a pluralidade de grupos sociais que configuram a agricultura familiar na Amazônia e sobre a importância de incorporar essa diversidade no processo formativo dos estudantes na disciplina acadêmica de Extensão Rural. Nos termos encontrados no relatório, foi destacada:

a necessidade da disciplina de Extensão Rural tratar não apenas de agricultores familiares como uma categoria genérica, mas adentrar nas especificidades de camponeses, indígenas, quilombolas, extrativistas, posseiros, pescadores artesanais, seringueiros, assentados de reforma agrária, quebradeiras de coco, castanheiros, comunidades de fundo de pasto, faxinais, ribeirinhos, geraizeiros, sem terra e outros, assim como de suas distinções internas, como é o caso dos grupos sociais de jovens e de mulheres Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2023a, p. 3-4)

Nesse sentido, além de a agricultura familiar consistir no grupo prioritário para o serviço público de Extensão Rural, também consiste em um grupo diverso, que pode ser compreendido como “o portador social da Agroecologia, capaz de fazê-la um movimento de transformação, uma prática sustentável”, pois ao se reproduzir socialmente por meio de práticas agroecológicas, fortalece a Agroecologia (Azevedo; Assis; Sousa, 2019, p. 52).

Já o quarto momento, diz respeito às temáticas consideradas importantes para o ensino da disciplina de Extensão Rural na região Norte. Foram várias as temáticas apontadas, mas para fins de análise no presente estudo, merece destaque “a questão agrária e a questão ambiental que atravessam o território” (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural,



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

2023a, p. 4). Essa também é uma temática importante para a Agroecologia, pois para Moraes, Silva e Carvalho (2022), a Agroecologia se coloca como o principal ponto de convergência entre a questão agrária e a questão ambiental.

Por fim, o quinto momento, consistiu na preocupação dos professores de Extensão Rural com o fetiche dos estudantes em relação ao agronegócio e ao desenvolvimentismo na Amazônia (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2023a). Nesse ponto, a inserção da Agroecologia na disciplina de Extensão Rural serve como tensionamento político-ideológico, possibilitando a retomada da reflexão sobre o potencial da agricultura familiar para a geração de emprego e renda na região Norte.

Agroecologia na extensão acadêmica no âmbito da Extensão Rural no Norte do Brasil

No documento da segunda reunião, com a temática da Extensão na Extensão Rural, 8 docentes da Regional Norte participaram. As questões norteadoras do debate sobre a Extensão em Extensão Rural foram centradas em três questões/objetivos: 1) alinhar as ações desse coletivo no debate da política de Extensão Rural no Brasil, com vistas ao avanço das abordagens participativas na Extensão Rural; 2) discutir as transformações contemporâneas nas políticas, instituições e ações de Extensão Rural, na perspectiva da Agroecologia; 3) analisar como as instituições de ensino podem contribuir para a formação continuada dos professores e dos profissionais extensionistas, a partir dos princípios e diretrizes da PNATER, junto ao público da agricultura familiar.

O coletivo considera que as universidades e os institutos federais ainda não superaram os retrocessos vivenciados nas políticas de educação nos últimos anos, assim como as empresas públicas de Extensão Rural não superaram o desmantelamento da sua própria política. Apesar do processo de enfraquecimento das políticas ser anterior, teve intensificação na metade da década passada. Conforme destacam Pereira e Castro (2022), quando mudou o governo em 2016, e o seu consequente ajuste fiscal federal, foi extinto também o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que era o órgão que concentrava a responsabilidade pela condução da política de Extensão Rural criada nos anos 2000, demonstrando uma inflexão no



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

modelo de Extensão Rural brasileiro. Assim, se já havia um desalinhamento entre o ensino e os princípios e as diretrizes da política de Extensão Rural, pouco articulada com as universidades e institutos federais, a extinção ministerial afetou ainda mais.

Diante disso, cabe ressaltar que no relatório sobre a Extensão em Extensão Rural, o termo Agroecologia foi diretamente mencionado uma vez, na seguinte passagem:

Em virtude desse desalinhamento, as diretrizes e os princípios das políticas de extensão rural (foco na agricultura familiar; uso de metodologias participativas; Agroecologia) não são verificadas de maneira preponderante no ensino de extensão rural e, por consequência, nos projetos de extensão voltados às populações rurais (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2023b, p. 3).

A ideia do trecho acima foi utilizada pelos docentes não apenas para elucidar a dificuldade de inserir a Agroecologia nos projetos de extensão acadêmica, mas principalmente para dialogar sobre os desafios de realizar projetos de extensão baseados em metodologias participativas, as quais consistem em uma interessante estratégia para valorizar os saberes das populações rurais e para tornar os agricultores familiares protagonistas nos processos de desenvolvimento preconizados nestes projetos.

Nesse sentido, vários trechos do relatório aludem a essa questão central, como: “dificuldade de desenvolver projetos de extensão sem atravessar a linha tênue que separa a extensão emancipadora da extensão assistencialista” Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2023b, p. 3); “muitos extensionistas rurais dos estados da Região Norte elucidam dificuldades e resistência em relação às metodologias participativas”; “a necessidade de criação de momentos de escuta dos agricultores familiares” (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2023b, p. 4). Destaca-se ainda que as metodologias participativas são providenciais para a construção do conhecimento agroecológico junto aos agricultores familiares, como já mapeado por inúmeras pesquisas.

Agroecologia na pesquisa na área de Extensão Rural no Norte do país



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

No documento da terceira reunião, com a temática da Pesquisa na Extensão Rural, do Núcleo Regional Norte, participaram 7 docentes. As questões norteadoras do debate sobre a Pesquisa em Extensão Rural na região Norte, foram centradas em três assertivas norteadoras: 1) Identificar as temáticas de pesquisas desenvolvidas atualmente pelas professoras e professores de Extensão Rural; 2) Realizar um diagnóstico dos principais entraves que limitam as professoras e professores de Extensão Rural na realização de atividades de pesquisa coerentes com os princípios previstos na Pnater; 3) Propor caminhos para superar os entraves identificados.

Na discussão de tais questões, a Agroecologia foi diretamente citada uma vez e tangenciou o debate, sem ser diretamente mencionada, também uma vez. A menção direta à Agroecologia aconteceu quando os docentes apresentaram suas temáticas de pesquisa. Além dela, foram citados temas correlatos, como sistemas agroflorestais e sistemas agrícolas. Contudo, interessante mencionar que apenas duas pesquisas específicas sobre a própria Extensão Rural foram citadas pelo coletivo reunido, o que levou os professores e as professoras a questionarem sua prática de pesquisa por meio da seguinte formulação: “por que os professores e as professoras de Extensão Rural, em sua maioria, não tem a própria Extensão Rural entre seus objetos de pesquisa, de forma direta e específica, ficando a Extensão Rural em um patamar secundário e pontual dos estudos desenvolvidos?” (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2023c, p. 2). Além disso, nas duas pesquisas específicas sobre Extensão Rural não foram encontradas evidências sobre diálogo com a Agroecologia.

O ponto em que a Agroecologia tangenciou o debate foi quando o coletivo sublinhou a dificuldade de constituir equipes em suas instituições de ensino para pesquisar Extensão Rural, relatando as resistências de seus pares de outras áreas do conhecimento no que diz respeito à pesquisa em Extensão Rural coerente com os princípios da PNATER (Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, 2023c). Entre outros, tal política apresenta como princípios o “desenvolvimento rural sustentável”, a “adoção dos princípios da agricultura de base ecológica” e a “contribuição para a segurança e a soberania alimentar e nutricional” (Brasil, 2010, s.p.).



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Considerações finais

O texto apresentou uma síntese das discussões promovidas por professores e professoras que são responsáveis pelas disciplinas de Extensão Rural e correlatas em diversos estados da região Norte do país, enfatizando como a Agroecologia aparece no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

No que diz respeito à presença da temática da Agroecologia nas atividades de ensino, as reflexões aparecem de maneira transversal. Nota-se que a temática da Agroecologia é trabalhada em outras disciplinas ministradas pelos docentes de Extensão Rural em suas instituições de ensino. A relevância e a pluralidade dos grupos sociais da agricultura familiar amazônica também foram citadas pelos docentes nas reuniões, e a Agroecologia é apresentada como um movimento de transformação para práticas sustentáveis nesses diferentes grupos.

Já nas atividades de extensão, a presença da temática da Agroecologia é citada apenas uma vez, quando se fala do desalinhamento do objeto de estudo no ensino em Extensão Rural, e conseqüentemente, nas ações de extensão, especialmente devido ao desmantelamento de políticas públicas e também do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). A realização das ações de extensão também enfrenta outras dificuldades nas instituições de ensino, como por exemplo, a dificuldade da utilização de metodologias participativas, essencial para a construção do conhecimento agroecológico.

No âmbito da pesquisa, a Agroecologia foi citada como temática pelo coletivo de docentes. Contudo, vale frisar que esse coletivo citou apenas dois projetos de pesquisa específicos sobre Extensão Rural, e esses projetos não evidenciaram conexão com a Agroecologia.

A partir dos resultados encontrados no presente resumo, nota-se que a Agroecologia ainda ocupa um tímido espaço nas discussões da disciplina de Extensão Rural nas instituições de ensino do Norte do país, e também nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Os docentes destacaram as dificuldades de carga horária disponível, alinhamento de projetos e outros limites institucionais que terminam por travar o avanço das atividades de pesquisa e extensão e o seu conseqüente e desejado entrelaçamento com o ensino de Extensão Rural.



III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Referências

AZEVEDO, H. P.; ASSIS, W. S.; SOUSA, R. P. Agroecossistemas de camponeses extrativistas na Amazônia brasileira: uma reflexão a partir da agroecologia política. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 14. n. 2, p. 51-64, 2019.

BRASIL. **Lei n. 12.188, de 11 de janeiro de 2010**. Institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária - PNATER e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária - PRONATER, altera a Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 jan. 2010.

DREBES, L. M.; SILVA, A.; GREGOLIN, M. R. P. Desafios atuais do ensino de Extensão Rural (editorial). **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v.7, e.15396, 2022.

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORAS E PROFESSORES DE EXTENSÃO RURAL. **O ensino de Extensão Rural na região Norte do Brasil**: pré-relatório para o III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural. Marabá/PA, 09 de agosto de 2023a.

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORAS E PROFESSORES DE EXTENSÃO RURAL. **A extensão em Extensão Rural na região Norte do Brasil**: pré-relatório para o III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural. Marabá/PA, 25 de setembro de 2023b.

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORAS E PROFESSORES DE EXTENSÃO RURAL. **A pesquisa em Extensão Rural na região Norte do Brasil**: pré-relatório para o III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural. Marabá/PA, 30 de outubro de 2023c.

MORAIS, I. A.; SILVA, A. C. S.; CARVALHO, J. G. Agroecologia, meio ambiente e questão agrária: convergências e urgências a partir do PDS Mário Lago. In: CARVALHO, J. G.; BORSATTO, R. S.; SANTOS, L. L. **Formação de agentes populares em Agroecologia**. São Carlos: EdUFSCar, 2022. p.187-203.

PEREIRA, C. N.; CASTRO, C. N. de. Assistência técnica e extensão rural no Brasil e no mundo: qual o papel da Ater pública?. In: SANTOS, G. R. dos; SILVA, R. P. da. **Agricultura e diversidades: trajetórias, desafios regionais e políticas públicas no Brasil**. Brasília: IPEA, 2022. 426 p.

VARGAS, D. L.; DREBES, L. M. O “estado da arte” do ensino em Extensão Rural no Brasil. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 7, e14747, 2022.